

EGF: Recolha seletiva aumentou 5% e recolha indiferenciada diminuiu em 2023

18 de Março, 2024

A **EGF**, empresa responsável pelo tratamento e valorização de resíduos urbanos em 174 municípios de Portugal Continental, registou, em 2023, um **aumento de 5% na recolha seletiva total**, onde se incluem embalagens, madeira, biorresíduos e monstros.

A recolha seletiva de papel e cartão, proveniente do ecoponto azul, registou um aumento de 1.3%, e a recolha de plástico e metal, proveniente do amarelo, um aumento de 3.3%, espelhando o contínuo investimento por parte da EGF em aumentar a capacidade de recolha das suas concessionárias, através dos ecopontos, da recolha doméstica porta-a-porta e da recolha junto do comércio. A recolha seletiva de vidro contraria a tendência de crescimento, um facto ainda em estudo, que indicia a alteração de hábitos de consumo que poderão justificar os -2.4% de embalagens de vidro recolhidas em 2023.

Regista-se também um decréscimo da receção de **resíduos indiferenciados de -1,3%** – uma redução ainda pouco significativa face aos objetivos de prevenção de resíduos, mas que já ilustram uma tendência descendente.

A recolha seletiva de biorresíduos regista um crescimento relevante de 24%, sendo de realçar que esta é uma recolha que se encontra numa fase inicial em todo o país. Estes valores correspondem a 100 dos 174 municípios da área de intervenção das concessionárias da EGF que entregaram verdes ou restos alimentares para valorização, num total de 100 mil toneladas.